

# **PARTICIPAÇÃO DE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS EM GRUPOS DE ORAÇÃO NA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA: CONCILIANDO FÉ E RAZÃO**

Alessandra Tosti

## **RESUMO**

Nos últimos quarenta anos houve o surgimento de novos grupos religiosos pautados na manifestação pessoal e na subjetividade, em função disso as igrejas tradicionais passaram a adotar métodos semelhantes para não perderem fiéis, assim, a presença significativa de jovens participantes desses grupos chama atenção. O presente artigo tem como principal objetivo estudar a participação dos estudantes nos grupos de oração existentes no campus da Universidade Estadual de Londrina - UEL, com intuito de investigar como é feito a conciliação entre a formação profissional fundamentada na razão e os valores religiosos. Além de compreender como esses valores religiosos influenciam o comportamento e a visão de mundo desses estudantes. Para isso foi aplicado questionários junto aos participantes do Grupo de Oração Universitário – GOU ligado a Igreja Católica e o grupo POCKET ligado às igrejas evangélicas entre os meses de julho e agosto de 2015. Além de um estudo teórico sobre os temas religião, religiosidade, juventude e modernidade.

## **INTRODUÇÃO**

Nos últimos quarenta anos houve um crescimento e surgimento de várias igrejas e grupos religiosos em todas as cidades brasileiras. Notou-se que hoje há a participação de vários segmentos sociais, se antigamente havia um expressivo número de grupos religiosos nas regiões onde se concentravam a população de baixa renda, hoje nota-se a presença de grupos religiosos nos bairros de classe média que buscam respostas para as necessidades físicas e emocionais. Nesses novos grupos há manifestações individuais pautadas na emoção e na subjetividade, com isso as igrejas tradicionais – Presbiteriana, Luterana, Congregacional, Católica, entre outras - tiveram que adotar ações centralizadas no fervor individual.

Além disso, notou-se que há uma presença significativa de jovens participando de modo ativo nessas manifestações religiosas, o que levanta o questionamento para as motivações para a participação dos jovens nesses grupos.

Para averiguar como é realizada a conciliação da fé e a razão, foram aplicados questionários junto aos membros dos grupos de oração presentes na Universidade Estadual de Londrina, GOU – ligado à Igreja Católica e o POCKET – ligado às Igrejas evangélicas. Essa população foi selecionada a partir de uma amostra por conveniência, uma vez que não é viável aplicar questionários com todos os estudantes da Universidade por ser um número extenso, ou seja, 17.858 de graduação e pós-graduação.

## **1. JUVENTUDE E RELIGIÃO**



Quando se fala em juventude acaba-se entrando em uma faixa etária complicada de delimitar, pois ser jovem está mais ligado ao “sentir-se” jovem do que efetivamente com a idade que se têm.

Como a autora Maria Rita Kehl (2005, p.90) afirma, “A juventude é um estado de espírito, é um jeito de corpo, é um sinal de saúde e disposição, é um perfil do consumidor, uma fatia do mercado onde todos querem se incluir.”

O mercado passa direcionar sua produção para esse público, como roupas próprias, espaços como lanchonetes e músicas. Ser jovem passou a ser sinônimo de *status*, em função disso, quanto mais tempo o indivíduo conseguir se manter nessa situação de jovem, melhor, já que nas décadas finais do século XX o jovem apresenta possuir a liberdade da vida adulta, mas sem as responsabilidades que esta proporciona (KEHL, 2005).

Devido essa falta de responsabilidade, manter-se jovem virou objetivo de muitos e com isso o mercado enxerga nesse público um potencial consumidor, tanto os jovens quanto aqueles que querem se manter jovens:

Ser jovem virou slogan, virou clichê publicitário, virou imperativo categórico - condição para se pertencer a uma certa elite atualizada e vitoriosa. Ao mesmo tempo, a "juventude" se revelava um poderosíssimo exército de consumidores, livres dos freios morais e religiosos que regulavam a relação do corpo com os prazeres [...] (KEHL, 2005, P. 92).

Quanto mais consomem, mais precisam consumir para poder possuir a felicidade ou pelo menos o que acreditam ser a felicidade, contudo alguns desses jovens insatisfeitos com essa falsa felicidade buscam algum tipo de resposta para diminuir esse sentimento de insatisfação, assim um dos lugares para qual recorrem para encontrar as respostas é a religião.

Conforme a autora Silva (2008), caracterizar religião é uma tarefa difícil, pois a religião exige compromisso emocional e devoção, além de repassar princípios e valores éticos fundamentados no nível sagrado.

Enquanto a religião é no nível da coletividade, a religiosidade se dá no campo do individual, da manifestação pessoal da fé. Consiste em uma busca por experiências que ultrapassem a dimensão material e corporal, que dê sentido ao existir dos indivíduos no mundo e equilíbrio para as diferentes fases da vida. Esta religiosidade acaba por determinar o comportamento deste indivíduo (SILVA, 2008).

Podemos inferir que os jovens da modernidade buscam a felicidade a partir do consumo de mercadorias, gerando assim sua insatisfação. Pois nos tempos modernos os jovens tem a possibilidade de uma pseudoliberalidade, onde que importa é consumir. Assim o jovem se sente “abandonado” por falta de regras claras, acarretando então em um consumo como mecanismo de defesa, como forma de ter algo que supre a falta de regras.



## 2. GRUPOS DE ORAÇÕES NA UNIVERSIDADE

Por mais que o Grupo de Oração Universitário seja realizado no espaço físico de uma universidade/faculdade, qualquer pessoa interessada pode participar. O Grupo de Oração Universitário – GOU realizado na Universidade Estadual de Londrina ocorre às quartas-feiras na Capela Ecumênica da UEL.

Segundo o *site Dunamis Movement*<sup>1</sup>, *Dunamis* é um movimento ligado ao cristianismo, sendo para-eclesiástico focado em um avivamento sustentável. Segundo a definição do *site* Dicionário Informal<sup>2</sup>, o termo paraeclesiástico:

“vem de eclesia, (igreja); está relacionada a atividade em paralelo ao ministério eclesiástico. Sua tendência é não conectar-se a igreja local, colocando as pessoas em contato com Jesus sem conectá-las com as outras pessoas que seguem a Jesus”.

Portanto, os movimentos paraeclesiásticos são movimentos que não possuem uma ligação direta com nenhum segmento da Igreja, geralmente evangélicas.

Os *pockets* são grupos do movimento *dunamis* realizados dentro de universidades. O Pocket realizado na Universidade Estadual de Londrina acontece toda sexta-feira às 12:00 na Capela Ecumênica da UEL.

## 3. ANÁLISE DOS DADOS

Para a captação de dados, foram aplicados 15 questionários no Grupo de Oração Universitário – Igreja Católica e 17 questionários no grupo POCKET – igrejas evangélicas, da Universidade Estadual de Londrina entre os meses de julho e agosto de 2015.

**Tabela 1 - Genêro**

GENÊRO	Nº DE PARTICIPANTES GOU	Nº DE PARTICIPANTES POCKET
Mulheres	6	11
Homens	9	6
Total	15	17

Questionários aplicados nos grupos de oração GOU E POCKET em julho/agosto de 2015.

**Tabela 2 - Idade**

DATA DE NASCIMENTO	Nº DE PARTICIPANTES GOU	Nº DE PARTICIPANTES POCKET
De 1985 à 1990	0	1
De 1990 a 1994	2	5

---

<sup>1</sup> <http://www.dunamismovement.com/quem-somos/>

<sup>2</sup> <http://www.dicionarioinformal.com.br/>



<b>De 1995 a 1998</b>	<b>13</b>	<b>11</b>
<b>Total</b>	<b>15</b>	<b>17</b>

Questionários aplicados nos grupos de oração GOU E POCKET em julho/agosto de 2015

Os dados quanto à idade mostram que a população estudada quase em sua maioria não ultrapassa os 25 anos no ano de 2015, tendo a maioria entre 17 e 20 anos neste mesmo ano. Ressaltando o que foi dito anteriormente sobre a procura dos jovens pela religião, a fim de obter respostas que os tempos modernos não apresentam de forma tão evidente. Esses jovens possivelmente estão tendo agora o primeiro contato com a auto responsabilidade e por isso procuram o acolhimento da religião para ditar o que deve ser feito.

**Tabela 3 - Áreas de conhecimento**

<b>CURSOS</b>	<b>Nº DE PARTICIPANTES GOU</b>	<b>Nº DE PARTICIPANTES POCKET</b>
<b>Área de humanas</b>	2	10
<b>Área de exatas</b>	7	4
<b>Área da biológicas</b>	6	3
<b>Total</b>	15	17

Questionários aplicados nos grupos de oração GOU E POCKET em 2015.

Os cursos frequentados pelos jovens perpassam as diversas áreas do conhecimento, ou seja, a área biológica, exatas e humanas. Por isso, o questionamento sobre como os jovens fazem a conciliação entra a fé em uma entidade superior, enquanto são diariamente bombardeados da racionalidade científica.

**Tabela 4 - Ocupação**

<b>OCUPAÇÃO</b>	<b>Nº DE PARTICIPANTES GOU</b>	<b>Nº DE PARTICIPANTES POCKET</b>
<b>ESTUDANTE</b>	<b>15</b>	<b>17</b>
<b>TOTAL</b>	<b>15</b>	<b>17</b>

Questionários aplicados nos grupos de oração GOU E POCKET em 2015.

Como mencionado anteriormente, nos dias atuais a inserção no mercado de trabalho está mais tardia, assim, unanimemente a população desta pesquisa possui o “status” de estudante.



**Tabela 5 - Estado Civil**

ESTADO CIVIL	Nº DE PARTICIPANTES GOU	Nº DE PARTICIPANTES POCKET
SOLTEIRO	15	17
TOTAL	15	17

Questionários aplicados nos grupos de oração GOU E POCKET em 2015.

Como os dados anteriores revelaram, são jovens que optaram, por enquanto, por estudarem!

**Tabela 6 - Igreja Frequentada**

IGREJAS FREQUENTADAS
○ Comunidade da graça; Coração de Maria, Cristo Rei, Evangélica, Ig. do Evangelho Quadrangular; Ig. Evangélica da Paz; Ig. Presbiteriana do Brasil; Ig. Presbiteriana do Independente de Londrina; Metodista; Nossa Senhora de Lurdes; Nova Aliança; Presbiteriana Central; Sagrada Família; Sagrado Coração de Jesus; Santo Antônio; São Vicente de Paula.

Questionários aplicados nos grupos de oração GOU E POCKET em 2015.

Ressaltando o que foi dito anteriormente sobre os novos grupos religiosos presentes no Brasil, percebe-se que os as igrejas frequentadas pelos jovens se diversificam, principalmente entre os segmentos evangélicos. Contudo em sua maioria segue o a vertente pentecostal/neopentecostal.

**Tabela 7 - Frequência**

FREQUÊNCIA QUE VAI À IGREJA	Nº DE PARTICIPANTES GOU	Nº DE PARTICIPANTES POCKET
Entre uma e três vez por semana	12	11
Entre quatro vezes e seis vezes por semana	1	4
Uma vez a cada quinze dias	0	1
Sempre que tem atividade	0	1
Às vezes	1	0



## XI SEMINÁRIO DE PESQUISA EM CIÊNCIAS HUMANAS – SEPECH

*Humanidades, Estado e desafios didático-científicos*

Londrina, 27 a 29 de julho de 2016

<b>Assiduamente</b>	<b>1</b>	<b>0</b>
<b>Total</b>	<b>15</b>	<b>17</b>

Questionários aplicados nos grupos de oração GOU E POCKET em 2015.

Como podemos observar do exposto, o jovem não está só indo à igreja, como vai com uma frequência assídua.

**Tabela 8 - Tempo de Frequência**

<b>HÁ QUANTO TEMPO FREQUENTA ESSA IGREJA</b>	<b>Nº DE PARTICIPANTES GOU</b>	<b>Nº DE PARTICIPANTES POCKET</b>
<b>Sempre frequentei</b>	<b>7</b>	<b>5</b>
<b>Entre dois anos ou menos</b>	<b>5</b>	<b>4</b>
<b>Entre oito anos e três anos</b>	<b>3</b>	<b>5</b>
<b>Entre dez anos e dezesseis anos</b>	<b>0</b>	<b>3</b>
<b>Total</b>	<b>15</b>	<b>17</b>

Questionários aplicados nos grupos de oração GOU E POCKET em 2015.

**Tabela 9 - Serviço Prestado**

<b>A SUA PARTICIPAÇÃO NESSE ESPAÇO INCLUI ALGUM TIPO DE SERVIÇO OU GRUPO?</b>	<b>Nº DE PARTICIPANTES GOU</b>	<b>Nº DE PARTICIPANTES POCKET</b>
<b>Sim</b>	<b>12</b>	<b>15</b>
<b>Não</b>	<b>3</b>	<b>2</b>
<b>Total</b>	<b>15</b>	<b>17</b>

Questionários aplicados nos grupos de oração GOU E POCKET em 2015.

Como mencionado anteriormente, as tabelas 8 e 9 evidenciam que os jovens não participam apenas das celebrações religiosas, mas também estão inseridos em algum tipo de serviço ou grupo. Indicando assim que as igrejas deram abertura para que os jovens tenham a possibilidade de se reunir e interagir entre si, como por exemplo, os grupos de jovens em que os jovens têm a abertura para conversar, ou ministérios em que sintam liberdade para se inserirem.

**Tabela 10 - Motivações**

<b>QUAIS OS MOTIVOS QUE TE LEVARAM A FREQUENTAR ESSA IGREJA/ESPAÇO RELIGIOSO?</b>	<b>Nº DE PARTICIPANTES GOU</b>	<b>Nº DE PARTICIPANTES POCKET</b>
<b>Conversão</b>	<b>1</b>	<b>3</b>
<b>Convite de Amigos</b>	<b>2</b>	<b>6</b>
<b>Convite de Amigos e Outros</b>	<b>1</b>	



## XI SEMINÁRIO DE PESQUISA EM CIÊNCIAS HUMANAS – SEPECH

*Humanidades, Estado e desafios didático-científicos*

Londrina, 27 a 29 de julho de 2016

<b>Outros</b>	<b>1</b>	<b>0</b>
<b>Tradição Familiar</b>	<b>4</b>	<b>4</b>
<b>Tradição Familiar mais outros opções. e Conversão</b>	<b>6</b>	<b>4</b>
<b>Total</b>	<b>15</b>	<b>17</b>

Questionários aplicados nos grupos de oração GOU E POCKET em 2015.

Os motivos que levam os estudantes a frequentarem e participarem de espaços religiosos são diversos, mas pode-se notar que a tradição familiar exerce um grande peso neste aspecto.

**Tabela 11 - Mudança de Vida**

<b>Sua vida mudou depois que você passou a frequentar essa igreja/espço religioso?</b>	<b>Nº DE PARTICIPANTES GOU</b>	<b>Nº DE PARTICIPANTES POCKET</b>
<b>Sim</b>	<b>13</b>	<b>16</b>
<b>Não</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>Não respondeu</b>	<b>2</b>	<b>1</b>
<b>Total</b>	<b>15</b>	<b>17</b>

Questionários aplicados nos grupos de oração GOU E POCKET em 2015.

Apesar de os jovens afirmarem participam da igreja por tradição familiar, quando questionados se houve alguma mudança na vida, possivelmente houve algum momento em que a participação religiosa deixou de ser “senso comum” e houve a compreensão de sua participação nas celebrações religiosas.

**Tabela 12 - Respeito Dentro da Universidade**

<b>Você se sente respeitada(o) no espaço da UEL quanto à sua opção religiosa?(Em relação a professores, colegas, funcionários).</b>	<b>Nº DE PARTICIPANTES GOU</b>	<b>Nº DE PARTICIPANTES POCKET</b>
<b>Sim</b>	<b>12</b>	<b>14</b>
<b>Não</b>	<b>3</b>	<b>2</b>
<b>Mais ou menos</b>	<b>0</b>	<b>1</b>
<b>Total</b>	<b>15</b>	<b>17</b>

Questionários aplicados nos grupos de oração GOU E POCKET em 2015.

Uma vez que dentro da universidade a razão é o que predomina, é até esperando que quando há manifestações de fé haja algum tipo de estranhamento, no sentido de haver, em caso mais grave, desrespeito. Contudo conforme o jovem da pesquisa, em sua maioria não se sentiu desrespeitado por outras pessoas no interior da universidade. Esse é um ponto que apresenta como os indivíduos estão entendendo que em que acreditar e como acreditar é individual de cada um, havendo assim maior respeito com as crenças alheias.



## CONCLUSÃO

Conclui-se que os jovens hoje em dia buscam na religião os limites e respostas que, de modo geral, não são mais ofertados a esse segmento. Uma vez que o período de capacitação para o mercado de trabalho se estende, as responsabilidades da vida adulta também são adiadas, deixando o jovem em uma situação em que ainda depende dos pais/responsáveis, mas com uma maior liberdade. O conflito que surge dessa situação faz com que o jovem busque auxílio, muitas vezes, na religião.

Com as regras que a religião impõe sobre o indivíduo, o jovem sente que sua liberdade está sendo devidamente controlada, então mesmo no espaço acadêmico ele leva essa carga religiosa consigo. Por mais que na academia a razão que se faz presente, mas a fé que esses jovens possuem está de algum modo presente, podendo ser demonstradas a partir de falas ou adornos usados, como camisetas e crucifixos.

## REFERENCIAS

BAUMAN, Z. *Modernidade Líquida*. Zahar Ed. Rio de Janeiro, 2001.

Dicionário Informal. “*Paraeclesiástico*”. Disponível em: <<http://www.dicionarioinformal.com.br/paraeclesi%C3%A1stico/>> Visualizado em: 17 de fevereiro de 2016.

Dunamis Moviment. “*Dunamis Pockets*”. Disponível em: <<http://www.dunamismovement.com/dunamis-pockets/>> Visualizado em: 17 de fevereiro de 2016

Dunamis Moviment. “*Quem Somos*”. Disponível em: <<http://www.dunamismovement.com/quem-somos/>> Visualizado em : 17 de fevereiro de 2016.

KEHL, Maria Rita “*Juventude como sintoma da cultura*” in *Juventude e Sociedade*, Novaes Regina e Vannuchi, P (orgs), Fundação Perseu Abramo, 2005.

MUR, Ministério Universidades Renovadas. “*O que é o GOU?*”, disponível em: <<http://www.universidadesrenovadas.com/index.php/grupos/o-que-e-o-gou>> Visualizado em: 17 de fevereiro de 2016.

RCC, Renovação Carismática Católica do Brasil, “*Grupo de Oração*” Disponível em: <<http://www.rccbrasil.org.br/institucional/grupo-de-oracao.html>> Visualizado em: 17 de fevereiro de 2016.

RCC, Renovação Carismática Católica do Brasil, “*Histórico da RCC*” Disponível em: <<http://rccbrasil.org.br/institucional/historico-da-rcc.html>> Visualizado em: 17 de fevereiro de 2016.